

BANCO DA PROVIDÊNCIA: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES VULNERÁVEIS PROFISSIONALIZADAS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Flávia Cristina Rodrigues Paiva ¹

RESUMO

O estudo de que se refere o texto, oferece uma análise detalhada sobre a batalha das mulheres em prol da igualdade no ambiente de trabalho, com ênfase nas dificuldades profissionais que as mulheres encontram no Brasil. A pesquisa sublinha a relevância da educação e do aprimoramento profissional como instrumentos para mitigação do ciclo de dependência e fomentar a autonomia financeira. A metodologia proposta, que combina uma abordagem descritiva e qualitativa, aliada ao uso de teorias de representações sociais, é apropriada para capturar as experiências e percepções das mulheres envolvidas. A decisão de investigar as representações sociais proporciona uma compreensão aprofundada sobre a maneira como essas mulheres percebem a profissionalização e a busca pela independência econômica. A utilização de questionários, juntamente com análises como a prototípica e a de similitude, são métodos eficazes para identificar as sutilezas das experiências e percepções. Além disso, a revisão da literatura relacionada a temas como empoderamento feminino, apoiada por teóricos como Paulo Freire e Amartya Sen, enriquece a fundamentação teórica da pesquisa. É essencial que a pesquisa leve em conta as barreiras estruturais que ainda existem no mercado de trabalho, como desigualdade salarial e discriminação, para que suas conclusões sejam amplas e contribuam de forma significativa para a promoção da autonomia financeira das mulheres em situação de vulnerabilidade. Os resultados desse estudo poderão servir como um recurso valioso para a formulação de políticas públicas e iniciativas que visem à inclusão e valorização do trabalho feminino. A educação é um fator crucial na promoção da autonomia financeira feminina, e seu efeito pode variar de forma considerável em diferentes contextos sociais.

Palavras-chave: Educação; Profissionalização; Vulnerabilidade; Autonomia; Empoderamento Feminino.

¹ Doutoranda do Curso de Educação da Universidade Estácio de Sá - RJ, flpaivae@gmail.com;

